

press release

A Unicamp celebra trajetória vanguardista de Denise Garcia em mostra que marca os 70 anos da compositora

Com concertos sinfônico e de câmara, estreia de instalações eletroacústicas, debates e relançamento de livro, a mostra "Denise Garcia: 70 anos de música atual" ocorre nos dias 22 e 23 de outubro de 2025, com programação gratuita.

CAMPINAS, SP – A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) orgulhosamente apresenta, nos dias 22 e 23 de outubro de 2025, a "Mostra Denise Garcia: 70 anos de música atual", uma celebração imersiva da vida e obra de uma das mais influentes e inovadoras compositoras do Brasil. O evento, que também marca as quatro décadas de docência de Garcia no Instituto de Artes (IA) da Unicamp, reunirá uma série de concertos, debates acadêmicos, instalações sonoras e o relançamento de seu livro, oferecendo um panorama profundo de sua produção artística e seu impacto na música contemporânea.

Mais do que uma homenagem, a Mostra é um convite para mergulhar na ousadia criativa que define a carreira de Denise Garcia. A programação foi desenhada para ampliar o conhecimento sobre a música de concerto produzida por mulheres e para democratizar o acesso a um repertório de excelência, aproximando a universidade da sociedade e consolidando o legado de uma artista seminal, cuja obra transita com maestria entre o instrumental, o vocal e, notadamente, a música eletroacústica.

Programação Detalhada

A programação se estende por dois dias em locais emblemáticos da Unicamp, a Casa do Lago e a Biblioteca Central, com todos os eventos gratuitos e abertos ao público.

Dia 1 - 22 de outubro de 2025 (Quarta-feira)

- 17h00: Instalação de Música Eletroacústica
 - o **Local:** Casa do Lago, sala de cinema
 - Descrição: A abertura da Mostra convida o público a uma experiência sonora imersiva com a apresentação de uma instalação eletroacústica, gênero que representa uma parte significativa da produção de Denise Garcia e de sua pesquisa musicológica. O público terá a oportunidade de vivenciar um ambiente onde a música pode ser explorada com liberdade, com a proposta de que cada um possa entrar, permanecer e sair do espaço expositivo no momento que desejar.

Programa

- Trem-pássaro
- Vozes da Cidade
- Um dia feito d'água
- Par Lui 2
- Infobodies
- Sopro 2
- Festa!?

Denise Garcia: 70 anos de música atual press release

- 19h00: Em concerto: Obras de música de câmara de Denise Garcia
 - Local: Casa do Lago, salão multiuso
 - Descrição: Uma noite de virtuosismo e colaboração, apresentando um repertório de câmara da homenageada. O concerto reunirá um time de notáveis intérpretes, incluindo professores do Instituto de Artes da Unicamp, o Ensemble
 Contemporâneo da Unesp, sob a direção da Profa. Sarah Hornsby, e o Coro
 Contemporâneo de Campinas, dirigido pelo Prof. Angelo Fernandes, evidenciando o diálogo da compositora com seus pares e as novas gerações.
 - Programa
 - Bizuza, para vozes femininas e narrador(a) (1993)

Coro Contemporâneo de Campinas, Angelo Fernandes, regência

Quarteto de Cordas (1980)

Adonhiran Reis, violino Eduardo Semencio, violino Emerson De Biaggi, viola William Teixeira, violoncelo

Poema Sujo, para trompa e voz (1982)

Laiana Oliveira, soprano Bruno Demarque, trompa

Contínuo em mi, para piano solo (2005)

Mateus Santin Mendes, piano

• Noitemar, para piano e violoncelo (2020)

Mateus Santin Mendes, piano William Teixeira, violoncelo

Objetos Inconstantes, para violoncelo e eletrônica (2025), estreia mundial

William Teixeira, violoncelo e programação eletrônica

Tríplice Andar, para marimba e vibrafone (2012)

Heri Brandino, percussão Joachim Emidio, percussão

Quando? para soprano, flauta, clarinete, violino, violoncelo e piano (2019)

Ensemble Contemporâneo da Unesp

Ana Carolina Martins de Moura, canto

Júlia Monteiro, flauta

Rômulo Mello, clarinete

press release

Verônica Lopes, violino

Gabriel de Angelis Gomes, violoncelo

Dennis Gomez, piano

Rafael Vilani, regência

Coordenação Sarah Hornsby

Dia 2 – 23 de outubro de 2025 (Quinta-feira)

- 14h00: Conversa sobre o livro "O Grupo Música Nova e a Música Eletroacústica (Editora Unicamp, 2022)", de Denise Garcia.
 - o **Local:** Biblioteca Central Cesar Lattes, espaço de descompressão
 - Descrição: Denise Garcia relança sua publicação, "O Grupo Música Nova e a Música Eletroacústica" (Editora Unicamp, 2023). O evento contará com uma conversa com a autora sobre o processo de pesquisa e a importância histórica do movimento de vanguarda musical no Brasil, seguida por uma sessão de autógrafos. Em um bate-papo informal, a autora compartilhará o histórico da pesquisa, seu envolvimento pessoal e fatos anedóticos, reforçando a esperança de que essas composições, com as mídias atualizadas, possam finalmente entrar no repertório dos grupos vocais atuais.

Participação

- Valéria Bonafé: compositora, pesquisadora, educadora, mestra e doutora em Música pela Universidade de São Paulo, cofundadora do grupo Laura - Lugar de Pesquisas em Auralidade e da rede Sonora - Músicas e Feminismos.
- 15h00: Mesa-Redonda "Mulheres na Música de Concerto Hoje"
 - Local: Biblioteca Central Cesar Lattes, espaço de descompressão
 - Descrição: Um debate fundamental sobre os desafios e conquistas de musicistas no cenário atual. A mesa-redonda reunirá compositoras e pesquisadoras brasileiras para refletir sobre a representatividade feminina na criação musical, um tema pelo qual Denise Garcia é uma voz ativa.

Participação:

- Camila Fresca: musicóloga e jornalista, mestra e doutora em Musicologia pela ECA-USP. Atua como jornalista, curadora e pesquisadora especializada em música clássica.
- Eliana Monteiro da Silva: pianista, mestra e doutora em Música pela ECA-USP.
 Atualmente realiza estágio de pós-doutorado na Universidad de Buenos Aires
 (UBA) com a pesquisa "Compositoras argentinas y brasileñas: la creación musical desde la crítica comparatista intraamericana".
- Tânia Mello Neiva: pesquisadora, performer, musicista e educadora, mestra em música pela Unicamp e doutora pelo programa de pós-graduação em música da UFPB com tese sobre mulheres brasileiras no campo da música experimental no país numa perspectiva feminista.

Denise Garcia: 70 anos de música atual press release

- Sarah Hornsby (moderação): flautista, professora no Instituto de Artes da Unesp, bacharel pela Universidade de Wisconsin, Mestre em Performance Orquestral pela Manhattan School of Music e doutora em Música pela Universidade Estadual de Campinas. Tem ampla experiência internacional e dedica-se à performance de música contemporânea coordenando diversos grupos ao longo de seu percurso profissional.
- 17h00: Instalação de Música Eletroacústica
 - o Local: Casa do Lago, sala de cinema
 - Descrição: Nova oportunidade para o público vivenciar a instalação sonora, que permanecerá aberta para visitação antes do concerto de encerramento.
 - o **Programa:** idêntico ao primeiro dia.
- 19h00: Em Concerto: Obras para Orquestra Sinfônica de Denise Garcia
 - o **Local:** Casa do Lago, salão multiuso
 - Descrição: O encerramento da Mostra será marcado por um concerto sinfônico com a Orquestra Sinfônica da Unicamp (OSU), sob a regência e direção artística da maestra Cinthia Alireti. O programa oferecerá um panorama da produção orquestral de Denise Garcia.
 - Programa
 - Vivaldiana, para orquestra sinfônica (2013)
 - Ouro Preto Mariana, para trompete e orquestra sinfônica (2016)

Solista: Paulo Ronqui, trompete

 Re-cercar: quatro variações brincantes sobre o tema da Oferenda, para orquestra sinfônica, piano e vibrafone obligatto (2010)

Solistas: Filipe Alexandrino, piano e Fernanda Vieira, vibrafone

- Tributo a Milton, para orquestra de cordas (2025)
 - De Cais
 - De Carro de Boi
 - De Maria Maria
 - De Cidade Encantada
- Hino de Pendências, para orquestra sinfônica (2022)
- Branco, para orquestra de cordas e barítono (2007)

Solista: Leandro Cavini, barítono

Orquestra Sinfônica da Unicamp, Cinthia Alireti, regência e direção artística

press release

Sobre Denise Garcia: Uma Trajetória de Vanguarda e Pesquisa

Denise Garcia é uma figura central na música contemporânea brasileira. Compositora paulista, professora e pesquisadora, sua carreira de mais de quatro décadas é pautada pela excelência acadêmica e por uma produção artística que rompe fronteiras. Bacharel em Música pela USP (1985), Mestre em Artes pela Unicamp (1993) e Doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP (1998), aprofundou seus estudos de composição na Alemanha, na Musikakademie Detmold e na Musikhochshule de Munique, e realizou estágios de pesquisa em instituições de renome como o INA-GRM em Paris.

Sua obra é marcada pela pesquisa de novas sonoridades, com contribuições decisivas para a música eletroacústica no Brasil, gênero que domina seu CD solo e diversas coletâneas. Além disso, sua produção inclui peças para orquestras sinfônicas, música de câmara e colaborações interdisciplinares com a dança e o teatro (cofundadora do Lume Teatro, juntamente com Luiz Otávio Burnier e Carlos Simioni).

Como docente do Instituto de Artes da Unicamp desde 1985, formou gerações de músicos e pesquisadores. Ocupou cargos de liderança, como Diretora do Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural (CIDDIC) e da Orquestra Sinfônica da Unicamp. Denise Garcia, hoje Livre Docente, não é apenas uma criadora, mas também uma pensadora da música, uma voz ativa na defesa da presença feminina na composição e uma pesquisadora dedicada a documentar e analisar a produção musical brasileira.

Uma extensa trajetória musical

Sua trajetória musical se iniciou aos 6 anos de idade ao piano, estudando em diferentes escolas e conservatórios de São Paulo e tendo aulas particulares com a pianista Menininha Lobo. Graduou-se em composição pela Escola de Comunicações e Artes da USP (1974-1979/1985), tendo passado um período na Alemanha, estudando na Nordwestdeutsche Musikakademie Detmold (1979-1982) e Musikhochshule München (1982-1984).

Ao retornar da Alemanha, ingressou no Instituto de Artes da Unicamp como professora do Departamento de Dança, onde atuou por 15 anos compondo músicas originais para as artes cênicas, período em que produziu trilhas sonoras para o LUME Teatro em espetáculos como Kelbilim o cão da Divindade (1990) e Sopro (2006). Posteriormente, transferiu-se para o Departamento de Música, onde atua até hoje, lecionando composição e harmonia na graduação e orientando pesquisas de mestrado e doutorado nas áreas de sonologia, criação e análise musical.

Entre 1989 e 1993, desenvolveu pesquisa de mestrado no Instituto de Artes da Unicamp, com pesquisa que resultou na obra A Casa do Poeta, posteriormente lançada em seu primeiro álbum solo (Denise Garcia - A Casa do Poeta: Música Eletroacústica 1993-2001). Na sequência, entre 1994 e 1998, realizou pesquisa de doutorado em comunicação e semiótica na PUC São Paulo, com período de pesquisa no INA-GRM Groupe de Recherches Musicales em Paris, resultando na tese "Modelos perceptivos na música eletroacústica".

Ao longo da década de 90 e início dos anos 2000, dedicou-se com maior intensidade à composição de música eletroacústica, tendo apresentado obras e instalações sonoras em importantes eventos nacionais e internacionais, como FUTURA Festival International d'Art Acousmatique na França (1994), XI Bienal de Música Brasileira Contemporânea (1995), XXXII Festival Música Nova em São Paulo (1996), concerto do Groupe de Recherches Musicales em Lyon (1998), Festival Invenção Thinking the

press release

next millenium, do Itaú Cultural São Paulo (2000), AMAZONIA da Haus der Kultur der Welt (2000) em Berlim, Concerto Solo Portrait - Festival Internacional de Musique Acousmatique L'Espace du Son (2001) em Bruxelas, Festival Internacional de Música Eletroacústica Synthèse (2003) em Bourges, e na XV Bienal de Música Brasileira Contemporânea (2003).

A partir deste período, inicia uma produção de fôlego no campo da música instrumental, marcado por obras como Cantos e Excelências para orquestra de sopros, estreada pela Banda Sinfônica do Estado de São Paulo em 2006, Branco, para barítono e orquestra de cordas, estreada pela OCAM dentro da programa do 42º Festival Música Nova, Tríplice Andar para vibrafone e marimba, resultado do Prêmio Encomenda da Bienal de Música Contemporânea de 2012, Homenagem a Kilkerry, encomendada e estreada em 2015 pela Orquestra Sinfônica de Campinas, Ouro Preto Mariana para trompete e orquestra, composta em 2015/16 a partir do prêmio FICC (Fundo de Investimentos Culturais de Campinas), Trespassos para orquestra de cordas, composta entre 2020 e 2022 por encomenda do Projeto SINOS (Sistema Nacional de Orquestras Sociais), Funarte e UFRJ, Não Gosto do Corpo Acostumado, pocket ópera composta sobre a obra literária O Grande Mentecapto, de Fernando Sabino, por encomenda da Fundação Clóvis Salgado, estreada em 2021, Hinos de Pendências para orquestra, encomendada pela Orquestra Sinfônica de Santo André e estreada em 2022, entre tantas outras obras. Em 2024 foi finalista do Concurso Compositoras Latino-americanas promovido pela Fundação OSESP, com a obra C.A.C.O.S.

Sobre a Orquestra Sinfônica da Unicamp (OSU) e a maestra Cinthia Alireti

Fundada em 1982, a Orquestra Sinfônica da Unicamp (OSU) é um corpo artístico profissional e um dos principais organismos culturais da universidade. Com uma trajetória marcada pela excelência e pela versatilidade, a OSU se dedica tanto ao repertório canônico quanto à divulgação da música contemporânea, com especial atenção aos compositores brasileiros. A orquestra atua como um laboratório para alunos de graduação e pós-graduação e cumpre um papel vital na vida cultural de Campinas e região. Desde 2018, está sob a regência e direção artística da maestra Cinthia Alireti, segunda mulher a ocupar o posto. Alireti tem impulsionado uma renovação na OSU, destacando-se por uma programação inovadora que valoriza a diversidade e a inclusão, promovendo obras de compositoras e compositores latino-americanos.

Sobre o Ensemble Contemporâneo da Unesp

O Ensemble Contemporâneo da Unesp é um grupo de câmara dedicado à interpretação da música dos séculos XX e XXI. Formado por docentes e alunos do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista (Unesp), o grupo tem como missão a exploração de repertórios desafiadores e a divulgação da produção musical de vanguarda. Sua instrumentação flexível geralmente inclui cordas (violino, viola, violoncelo), sopros (flauta, clarinete), piano e percussão, permitindo a abordagem de um vasto e complexo repertório. Sob a direção da Profa. Sarah Hornsby, o Ensemble é reconhecido por sua precisão técnica e por seu compromisso com a estreia de obras de compositores brasileiros, sendo um importante veículo para a experimentação e a renovação da linguagem musical. O grupo foi laureado com o Prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) por sua contribuição à difusão da música contemporânea no Brasil, consolidando-se como um dos mais respeitados coletivos do gênero no país.

Sobre o Coro Contemporâneo de Campinas

Dirigido pelo Prof. Angelo Fernandes, o Coro Contemporâneo de Campinas é um grupo vocal independente que se destaca pela pesquisa e performance de repertório moderno e contemporâneo.

press release

Fundado com o objetivo de explorar as possibilidades da voz no século XXI, o coro desenvolve projetos que frequentemente dialogam com outras artes, como o teatro e as artes visuais. Vencedor do Prêmio Funarte de Composição Clássica na categoria "Melhor Intérprete de Obra Inédita", o coro é aclamado por sua ousadia e rigor técnico. Sua sonoridade é caracterizada pela busca de texturas inovadoras e pela excelência na execução de peças complexas, consolidando-se como uma referência na música coral de vanguarda na cena cultural brasileira.

Sobre a Instalação Eletroacústica de Obras de Denise Garcia

Diversas das obras apresentadas integram projetos de instalação mais amplos. "Trem-pássaro", "Vozes da Cidade" e "Um dia feito d'água", por exemplo, fazem parte da instalação sonora "A Casa do Poeta" (1993), um trabalho inspirado no "Poema Sujo" do poeta Ferreira Gullar. Esta obra propõe a criação de "espaços sonoros" construídos a partir de sonoridades ambientais gravadas em São Luís do Maranhão e no trem histórico de Campinas.

A peça "Infobodies" (1999) é descrita como uma videoinstalação e um manifesto multimídia, realizado em colaboração com outros artistas, explorando a intersecção entre som e imagem no evento "Invenção: Thinking the Next Millenium", do Instituto Itaú Cultural. Nesta gravação a solista foi a soprano Martha Herr e as vozes de Patrick Ozzard-Low, Carlos Simioni e Max Costa.

As composições "Sopro 2" (2007) e "Festa!?" (2014) foram apresentadas em concertos de música eletroacústica, demonstrando a diversidade da produção da compositora.

A concepção da instalação, que permite ao público uma circulação livre e uma escuta individualizada, busca oferecer uma experiência de imersão profunda no universo sonoro de Denise Garcia no âmbito da música eletroacústica.

Sobre o livro "O Grupo Música Nova e a Música Eletroacústica" (Editora Unicamp, 2023), de Denise Garcia

Nesta obra fundamental, Denise Garcia mergulha na história do Grupo Música Nova, movimento de vanguarda que revolucionou a música brasileira nos anos 1960. O livro investiga as origens, as propostas estéticas e o impacto duradouro do grupo, com foco especial em sua relação pioneira com a música eletroacústica. A publicação não apenas documenta um período crucial da nossa história musical, mas também oferece uma análise aprofundada sobre as inovações e os debates que moldaram a criação contemporânea no país, posicionando o movimento no contexto internacional e resgatando sua importância para as gerações futuras.

Fruto de sua pesquisa de tese de livre docência, o livro resgata e valoriza as incursões pioneiras de compositores paulistas no uso da mídia tecnológica durante os anos 60. A obra busca preencher uma lacuna na bibliografia tradicional da música brasileira, que não deu a devida atenção a essa produção. Segundo a autora, esse esquecimento se deve ao fato de os compositores terem seguido caminhos não ortodoxos em seus trabalhos, em um período no qual a musicologia apresentava definições mais restritas do gênero eletroacústico. Para contextualizar essas obras, o livro apresenta tanto o cenário cultural da época quanto uma ampla revisão de definições sobre o tema.

Denise Garcia: 70 anos de música atual press release

Serviço

• Evento: Mostra Denise Garcia: 70 anos de música atual

Datas: 22 e 23 de outubro de 2025

Locais:

- o Casa do Lago, Av. Érico Veríssimo, 1011, Unicamp, Campinas, SP
- Biblioteca Central Cesar Lattes, Rua Sérgio Buarque de Holanda, 421, Unicamp, Campinas, SP
- Entrada: Gratuita e aberta a todos os públicos
- Realização: Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Coordenadoria de Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa (COCEN, Unicamp), Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural (CIDDIC, Unicamp) e Faculdade de Música do Espírito Santo (FAMES).
- Organização: Fernando Magre, Tadeu Taffarello, Raquel Prado, Cinthia Alireti e Denise Garcia
- Apoio técnico na instalação sonora: Gustavo Infante, Miguel Fernando de Souza Ribeiro, Leonardo Diresta Zaratini, Lucas Roza Martini, Caio Csizmar Soares Lourenço.
- Apoio: Instituto de Artes, Núcleo de Comunicação Sonoro Unicamp (NICS), Biblioteca Central César Lattes, Casa do Lago, Orquestra Sinfônica da Unicamp (OSU), Centro de Documentação de Música Contemporânea (CDMC), Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista (UNESP).
- **Patrocínio:** Programa de Pós-Graduação em Música e Edital de Apoio para Ações de Extensão, Esportivas, Artísticas e Culturais (PROEEC).

Contato para Imprensa

• Nome: Denise Garcia

• Telefone/Whatsapp: (11) 98415-5592

• **E-mail:** dgarcia@unicamp.br

Link de acesso às fotos de divulgação

https://drive.google.com/drive/folders/19EkltxPl9mmwE31XU-eB9zJBZuKLdMdl?usp=sharing